PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2024

BENÉFICA E PREVIDENTE
ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

Índice

1. Objetivos Estratégicos para 2024 3
2. Plano de Atividades por Valências e Serviços 2024 5
2.1. Apoio ao Associado e Comunicação 5
2.2. Proteção Social 6
2.3. Recursos Humanos 6
2.4. Administrativo-Financeiro e Contabilidade 7
2.5. Abrigo da Geira 8
2.6. Serviços Médicos 8
2.7. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho 10
2.8. Apoio à Infância | Infantário Flor de Abril 11
2.9. Apoio à Infância | Creche Primavera 12
2.10. Apoio ao Idoso 13
2.10.1. Apoio ao Idoso | Residência Sénior Andorinha 13
2.10.2. Apoio ao Idoso | Serviço de Apoio Domiciliário Casa das Glicínias 14
2.10.3. Apoio ao Idoso | Serviço de Apoio Domiciliário Centro Histórico do Porto 15
2.10.4. Apoio ao Idoso | Centro de Dia e Centro de Convívio do Centro Histórico do Porto 16
2.11. Apoio Comunitário 18
2.11.1. Apoio Comunitário | Centro Comunitário e Centro de Convívio da Casa das Glicínias 18
2.11.2. Apoio Comunitário | Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI) 20
2.12. Gestão Operacional 22
2.12.1. Gestão Operacional | Lavandaria 22
2.12.2. Gestão Operacional | Cozinha 22
2.12.3. Gestão Operacional | Manutenção 23
2.12.4. Gestão Operacional | Património 23
3. Orçamento para 2024 24
3.1. Introdução ao Orçamento 24
3.2. Orçamento 2024 25
3.2. 1. Anexos ao Orçamento por Valências e Serviços 25
3.3. Relatório e Parecer Conselho Fiscal

1. Objetivos Estratégicos para 2024

Estamos a apresentar o Plano de Actividades e Orçamento para 2024 com algum atraso aos Associados, motivo para o qual solicitamos a vossa compreensão. Fica desde já o nosso compromisso de rigor, organização, abnegação e confiança para executar o conjunto de actividades previstas neste Plano para 2024.

A exemplo de anos anteriores mantivemos a prática instituída pelo Conselho de Administração, envolvendo na preparação e construção do presente Plano de Actividades e Orçamento todas as chefias e coordenadoras das actividades e valências sociais.

As actividades propostas para 2024, vão, com certeza, ser mais uma vez condicionadas pela evolução dos fortes constrangimentos financeiros da Associação, resultantes da elevada subida da inflação nos últimos anos e do não correspondente aumento das receitas, o que exige melhorar a nossa atractividade perante potenciais novos associados e utentes das valências sociais. É necessário aumentar as receitas da Associação; proceder a uma gestão criteriosa com avaliações trimestrais para corrigir possíveis desvios e reduzir os custos da Associação.

Vamos executar a fase final de remodelação e amplificação da RSA, já em curso, com o apoio da candidatura aprovada no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR.

Com o objectivo de superarmos as inconformidades detectadas pela Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil da Câmara do Porto, vamos dar continuidade às obras em curso no Infantário Flor de Abril e posteriormente na Casa das Glicínias, nomeadamente no sistema eléctrico, sistema de desenfumagens e telhado.

Vamos continuar com as obras de manutenção mais urgentes no edificado da Associação, em particular na Rua dos Bragas e na Rua da Boavista.

Analisar as possibilidades de a Associação poder concorrer aos apoios do PRR, nomeadamente na remodelação do Infantário Flor de Abril, Centro de Dia do Centro Histórico e na digitalização das diferentes actividades e valências da Associação.

Estudar um projecto de arquitectura para a remodelação da Casa das Areias, com o contributo de fundos públicos, com o objectivo da sua utilização na instalação de valência social numa área de elevada carência na cidade do Porto.

No âmbito do programa Mobilidade Verde a Associação apresentou em 2023 uma candidatura ao PRR para a aquisição de uma viatura eléctrica de serviço para apoio à valência social do SAD do Centro Histórico, a qual sendo aprovada, será executada em 2024.

Face à degradação da nossa viatura de nove lugares, vamos apresentar candidatura ao banco Montepio para a oferta de uma carrinha de nove lugares adaptada para apoio no transporte de utentes das várias valências sociais.

Após porfiados contactos nos últimos anos do Conselho de Administração com o objectivo de identificar qual a instituição que é detentora do edificado da Casa das Glicínias onde estão sediadas um conjunto de valências sociais da Associação, foi possível tomar conhecimento que o edificado era propriedade do Estado e na responsabilidade directa da Direcção Geral do Tesouro e Finanças. Após vários contactos do Conselho de Administração para regularizar a situação de utilização do imóvel por parte da Associação, através de protocolo de utilização de longa duração, trinta anos, recebemos da Direcção Geral do Tesouro e Finanças no decorrer de 2023 a indicação de que a responsabilidade para a regularização da cedência tinha sido entregue à empresa Estamo Participações Imobiliárias S A, a qual já fez uma visita à Casa das Glicínias no mês de dezembro. Vamos em 2024 continuar a agir com vista à regularização da utilização da Casa das Glicínias e celebração de protocolo de longa duração, trinta anos.

Durante os últimos anos a Associação reforçou a cooperação e as parcerias com a Câmara Municipal do Porto e freguesias da cidade, É nosso objetivo para 2024 reforçar a cooperação e parcerias com a Câmara Municipal do Porto, e freguesias nomeadamente, Campanhã, Bonfim, Centro Histórico e Paranhos, concorrendo ao Fundo de Apoio ao Associativismo e aos Orçamentos Colaborativos, tendo como objectivo melhorar as condições de saúde e bem-estar dos nossos utentes das valências sociais da cidade do Porto.

Propomos fazer uma avaliação global ao funcionamento das várias valências da Clínica, em particular, avaliação das actuais especialidades e a necessidade de criação de novas especialidades com procura pelos Associados, com o objectivo de prestação de melhores serviços e o equilíbrio financeiro desta valência.

Nos últimos anos a Associação tem cumprido os seus compromissos com os Associados da protecção social; em 2024 vamos continuar a proceder à liquidação das prestações vencidas.

Vamos manter a prática de reunir trimestralmente com as chefias e coordenadoras das actividades e valências sociais com o objectivo de avaliar a evolução dos objectivos fixados, bem como apresentar os resultados contabilísticos trimestrais ao Conselho Fiscal.

A Associação encontra-se filiada na APM-Associação Portuguesa de Mutualidades, e na Liga das Mutualidades do Porto. Participa nos seus órgãos sociais, através, respectivamente, da Presidente do Conselho de Administração, Paula Roseira e Presidente do Conselho Fiscal, Paulo Soares. Durante 2024, vamos continuar empenhados no cumprimento dos seus objectivos.

Seguem-se no presente Plano de Actividades a exposição mais descritiva dos objectivos gerais, específicos e actividades a desenvolver, dos quais relevamos:

- Continuar a melhorar a imagem da Associação e a comunicação com os associados e utentes; angariar 150 novos associados da modalidade de saúde;
- Atrair para a Associação novos associados colectivos;
- A dinamização das actividades de SHST, fidelizando os actuais clientes e angariando mais 20 novos clientes;
- Dar continuidade a uma racional política de recursos humanos, reforçando as acções de formação contínua dos trabalhadores e técnicos da Associação e procurar elaborar uma nova metodologia de avaliação de desempenho;

Finalmente, o Orçamento apresentado procura o equilíbrio entre receitas e despesas com o objectivo de sustentar as actividades previstas.

Porto, 18 de dezembro de 2023

O Conselho de Administração

A Presidente – Cândida Paula Roseira

Paula Roseira

O Secretário – Manuel Freitas

O Tesoureiro – Manuel dos Santos

O Vogal – Jaime Monteiro

O Vogal – Pedro Soares

2. Plano de Atividades por Valências e Serviços 2024

2.1. Apoio ao Associado e Comunicação

O departamento de Apoio ao Associado e Comunicação tem como principal função manter e consolidar a relação com os associados, através do contacto directo e da divulgação das atividades e serviços da Associação. Para 2024 é nosso objectivo aumentar o leque de vantagens para os associados e angariar novos e associados.

Continuaremos a garantir todo o apoio aos Órgãos Sociais da Associação e a ser interlocutores dos mesmos junto dos/as trabalhadores/as, manter a monitorização com inquilinos e entidades locais.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades
Cumprir com a Missão da Associação, fidelizando os associados e angariando novos	- Fidelizar os Associados; - Angariar 50 novos associados.	Gerir a relação e todos os procedimentos relativos aos associados
		Atualizar permanentemente a base de dados da Associação e da APM-RedeMut
		Enviar aos associados, mensalmente, felicitação de aniversário e o voucher de estadia grátis no Abrigo da Geira
		Gestão de programa de envio mensal de SMS aos associados, em datas festivas
		Enviar aos associados, mensalmente, quotizações a pagamento
		Atualizar, anualmente, os valores de débitos incobráveis dos associados
		Enviar um questionário de satisfação aos associados
	- Fidelizar os Associados Coletivos; - Angariar 5 novos Associados Coletivos.	Atualizar permanentemente a base de dados dos Associados Coletivos
		Mediar a comunicação entre Associados Coletivos e as valências da associação
		Captar novos Associados Coletivos
		Enviar, mensalmente, quotizações a pagamento
		Incluir no contrato o acesso dos associados e trabalhadores ao Abrigo da Geira
	Proporcionar benefícios aos Associados através de parcerias institucionais.	Gerir a relação e todos os procedimentos relativos a parcerias
		Aumentar a rede de parceiros institucionais
		Alargar as áreas de benefícios aos Associados
		Incluir nos protocolos (novos e existentes) o acesso dos parceiros ao Abrigo da Geira
Cumprir com os procedimentos dos arrendamentos	Estabelecer procedimentos entre os inquilinos e a Associação	Monitorizar os contratos de arrendamento
		Receber, mensalmente, rendas dos inquilinos
		Gerir e articular com inquilinos em situações de atraso/falta de pagamentos
		Gerir todos os procedimentos administrativos relativos ao património
		Colaborar com o Dep. Jurídico para assuntos legais do arrendamento

2.2. Proteção Social

O Departamento da Protecção Social deparou-se com um enorme entrave no ano de 2023, pois o computador que serve de suporte ao trabalho avariou. Foi feito um esforço de retirada da informação deste programa, mas há informação que ainda não nos foi possível replicar.

Mantemos o nosso objectivo, traçado para o ano anterior, de automatizar mais estes processos, que terão um suporte em Excel, para nos permitir uma gestão mais atempada dos processos dos sócios.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades
Reorganização completa do serviço	Dar continuidade ao processo de reorganização dos Planos de Proteção Social e actualização da base de dados de sócios, sejam de saúde ou proteção social.	Transferir a informação da Base de Dados da Proteção Social
		Criar ficheiros excel com dados dos sócios
		Organizar e actualizar os processos dos sócios de proteção social.

2.3. Recursos Humanos

Sem recursos humanos não existe uma organização. Deste modo, é fundamental que a sua gestão reflicta o conhecimento e a aplicação de políticas de RH com a estratégia da instituição visando melhorar o ambiente organizacional e o desempenho dos trabalhadores.

A aplicação das políticas de RH é feita através dos objectivos abaixo descritos.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Actividades
Seleccionar, gerir e orientar os trabalhadores na direcção dos objectivos e metas da instituição.	Executar os procedimentos administrativos de recursos humanos	Fomentar/facilitar a utilização exclusiva do sistema biométrico para controlo da assiduidade
		Processar salários/remunerações dos trabalhadores dependentes e independentes
		Emitir e enviar recibos de salários
		Preencher o Relatório Único
		Gerir as férias dos trabalhadores
	Elaborar e gerir documentos de suporte contabilístico e fiscal	Emitir as Declarações Anuais de IRS – dependentes e independentes
		Emitir folhas mensais de férias e de contabilidade
		Entregar mensalmente as declarações de rendimentos na Segurança Social e nas Finanças
		Emitir para pagamento o documento dos Fundos de Compensação
		Emitir para pagamento mapas de penhoras e quotas sindicais
	Gerir as bases de dados associadas às aplicações informáticas de recursos humanos	Gerir/manter actualizados os processos individuais dos trabalhadores
	Organizar e gerir os processos de recrutamento, selecção e admissão dos recursos humanos	Colocar anúncios de emprego em *sites* específicos
		Divulgar ofertas de emprego interna e externamente
		Analisar e seleccionar currículos
		Realizar entrevistas de emprego
		Elaborar e gerir candidaturas a programas de apoio ao

		emprego/contratação
		Tratar das questões administrativas inerentes à admissão e saída de trabalhadores
	Desenvolver e gerir os processos de avaliação de desempenho	Desenvolver um novo modelo de avaliação de desempenho
		Coordenar a administração de inquéritos de avaliação de desempenho
		Elaborar relatórios de avaliação de desempenho que sirvam de suporte à adopção de medidas de melhoria e à aplicação de sistemas de recompensas
	Aplicar a legislação do trabalho no contexto da gestão dos recursos humanos	Elaborar contratos individuais de trabalho
		Gerir a caducidade dos contratos a termo
		Garantir a aplicação dos contratos Colectivos de Trabalho e respectivas tabelas salariais
		Esclarecimento de dúvidas dos trabalhadores
	Apoio à hierarquia no que concerne a uma gestão integrada de recursos humanos	Elaborar um Manual de Acolhimento por valência
		Elaborar relatórios de absentismo
		Elaborar mapas de outros indicadores de suporte à tomada de decisões
		Visita mensal a todas as valências
	Gerir relações de trabalho em contexto organizacional	Reunir com as Coordenadoras de forma a esclarecer dúvidas e/ou identificar problemas no seio das respectivas equipas e discutir soluções e medidas para os ultrapassar
		Atender e/ou reunir com os trabalhadores com vista ao esclarecimento de dúvidas
	Elaborar e gerir o plano de formação dos recursos humanos	Efectuar levantamento de necessidades de formação dos trabalhadores
		Desenvolver planos de formação profissional e de desenvolvimento de competências que atinga 25% dos trabalhadores da instituição
	Definir e Implementar o RGPD	Implementação e monitorização do RGDP, com o apoio do consultor externo
	Fortalecer as relações entre a coordenação e os trabalhadores operacionais	Fomentar uma vez por ano um evento de team building ajustado ao orçamento disponível (ex. magusto, sardinhada, pic nic)

2.4. Administrativo-Financeiro e Contabilidade

Em 2023 continuamos a encetar esforços de melhoria de eficiência e capacidade de resposta mantendo os procedimentos implementados no ano anterior.

Estamos atualmente a usar, quase integralmente, as descargas diretas na contabilidade.

Este processo ainda não está todo implementado, mas temos como objetivo o seu pleno funcionamento em 2024.

Objectivo Geral	**Objectivo Específico**	**Atividades**
Garantir a gestão financeira da Associação	- Efetuar um controlo cada vez mais rigoroso no recebimento dos débitos nas mais diversas valências;	Reporte trimestral entre as valências e o departamento dos recebimentos
		Reporte mensal da execução financeira à Direção

	- Adoptar medidas e procedimentos de controlo orçamental e execução financeira ao nível global da Associação e ao nível de cada actividade e valência.	Garantir a contabilização dos documentos com um delay de um mês, através da implementação das descargas na contabilidade, permitindo uma análise mais atempada da informação, para possíveis tomadas de decisão da Direção

2.5. Abrigo da Geira

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades
Aumentar a rentabilidade, e diminuir os custos	Aumentar a facturação	A proposta para 2024 é continuar com a parceria com a Adega da Geira
		Vender "vouchers de estadia" dinamizando parcerias e reforçar presença nas redes socias
Melhorar condições de logística	Com esta medida pretendemos anular imprevistos como perdas de chave, partir chave nas fechaduras e mais flexibilidade no momento do check-in, que poderá ser gerido à distância	Trocar fechaduras atuais, da porta principal e portas dos quartos, por fechaduras inteligentes (sem cabimento orçamental)
Melhorar condições de conforto e habitabilidade	Melhorar o isolamento da casa	Arranjo do telhado (sem cabimento orçamental)
		Substituição da porta da entrada, que é em madeira e está danificada (sem cabimento orçamental)
		Necessário substituir parapeitos e aros das janelas, que são em madeira e estão danificados (sem cabimento orçamental)
Reforçar segurança		Colocar porta na lareira e detetores de fumo ou incêndio na sala (sem cabimento orçamental)
Substituir equipamentos		Compra Máquina de Lavar Roupa (sem cabimento orçamental)

2.6. Serviços Médicos

Os serviços médicos têm como missão prestar cuidados de saúde aos associados e utentes, com qualidade, segurança, eficiência e humanidade.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades
Assegurar a sustentabilidade dos serviços médicos	- Fidelizar os atuais associados; - Angariar 100 novos associados.	Criar novos protocolos e reforçar os já existentes
		Divulgar a nossa Instituição junto de outras Associações Mutualistas
		Criar estratégias de divulgação dos serviços existentes
		Aquisição de publicidade exterior / placard informativo
		Apostar na Comunicação e Marketing
		Assegurar a divulgação dos serviços através das outras valências da Instituição, contactar parceiros e divulgação nas redes sociais
	Aumentar o número de consultas realizadas em todas as especialidades	Promover todas as especialidades existentes
		Assegurar o agendamento e efectivação de todas as consultas e garantir a marcação de consultas em lista de espera
		Garantir o reagendamento de todas as consultas desmarcadas
		Sensibilizar/relembrar/contactar associados e utentes para o agendamento de consultas de rotina
	Ampliar a capacidade de resposta na prestação de cuidados de saúde, através da diversificação da oferta de novas especialidades e serviços	Incluir consultas de Alergologia, Pediatria, Reumatologia, Endocrinologia, Medicina Interna e Consulta da Dor
		Realizar estudos do sono através de protocolos com as respectivas empresas de disponibilização de equipamentos

		Realizar espirometrias simples e espirometria com prova de broncodilatação
		Rever o protocolo existente com a Germano de Sousa
	Continuar a trabalhar para a sustentabilidade económico-financeira	Promover a redução de custos associados a eventuais redundâncias e ineficiências
		Promover uma atuação responsável em matéria de sustentabilidade ambiental
	Adaptar os serviços prestados às necessidades dos atuais e potenciais associados e utentes	Concretizar protocolos com Entidades Credoras por forma a garantir a possibilidade dos serviços prestados serem pagos através de financiamento com estas entidades
	Proporcionar um serviço de proximidade	- Realizar contactos periódicos com Associados e Instituições; - Envio periódico de dicas e sugestões em matéria de Promoção da Saúde e Hábitos de vida saudável
		- Criação de actividades alusivas aos "Dias Mundiais" dos mais variados temas tendo em vista a promoção da saúde; - Fevereiro - Dia Mundial de Luta contra o Cancro: ✓ Entrega de folhetos informativos; - Março - Dia Mundial da Tuberculose: ✓ Realização de sessões de esclarecimento e entrega de folhetos informativos; - Abril - Dia Mundial da Saúde: ✓ Entrega de folhetos informativos; - Julho - Dia Mundial da Hepatites: ✓ Entrega de folhetos informativos; - Maio - Mês do coração e Dia do AVC: ✓ Realização de sessões de esclarecimento, rastreios e entrega de folhetos informativos; - Maio - Dia Mundial sem Tabaco: ✓ Realização de sessões de esclarecimento e entrega de folhetos informativos; - Novembro - Dia Mundial da Diabetes: ✓ Realização de sessões de esclarecimento, rastreios e entrega de folhetos informativos.
Apostar na inovação e modernização, evoluindo para a desmaterialização e transformação digital	Disponibilizar novos meios de comunicação com os utentes	Criação de novos Flyers
		Disponibilizar informações úteis nas salas de espera
	Optimizar o sistema de informação e aumentar a segurança e controlo.	Melhorar os registos no programa informático
		Continuar, sempre que necessário, a ministrar formação a todos os utilizadores do programa informático
		Cumprir com os requisitos legais de protecção de dados
Garantir a inovação e modernização de equipamentos complementares de diagnóstico	Aquisição de equipamentos complementares de diagnóstico	Aquisição dos seguintes equipamentos: • Titmus (Aparelho de rastreio visual); • Fotopolimerizador (dentária); (sem cabimento orçamental) • OCT e Laser para Oftalmologia; (sem cabimento orçamental) • Espirómetro. (sem cabimento orçamental)
Concretizar as acções inerentes à organização administrativa	Realizar as tarefas operacionais inerentes ao serviço, de acordo com as datas previstas	Gestão e facturação dos serviços prestados (facturação, recibos e envio de documentação)
		Cobrança e depósito do pagamento dos serviços
		- Organização dos débitos; - Contactos para cobrança e/ou efectivação de acordos para pagamento (e-mail ou contacto telefónico).
		Requisição mensal do material de desgaste
		Actualização constante do Software
Garantir a satisfação	Avaliar o grau de satisfação dos clientes	Elaborar um questionário de avaliação de satisfação

dos utentes e a qualidade dos serviços prestados		Realizar o tratamento dos dados obtidos
		Elaborar o Relatório de Avaliação de Satisfação e proceder à sua divulgação
		Sensibilização contínua das equipas para o compromisso com a qualidade

2.7. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

O Serviço de SST tem por finalidade a promoção de um ambiente de trabalho com condições de trabalho que proporcionem aos trabalhadores o desempenho seguro da sua atividade profissional; a promoção da saúde dos trabalhadores e a prevenção de doenças profissionais.

O serviço de Segurança Alimentar prevê o apoio técnico à implementação de procedimentos de segurança alimentar baseados nos princípios do sistema HACCP.

Para o ano de 2024 prevemos os seguintes recursos humanos: 3 (três) Técnicas Superior de Segurança e Saúde no Trabalho a tempo inteiro:

- 1 (uma) Técnica dedicada ao serviço interno, Coordenação do Serviço e Formação;

- 1 (uma) Técnica dedicada ao serviço externo, Formação e Administrativo/Financeiro;

- 1 (uma) Técnica dedicada ao serviço externo, Formação, Comercial/Cobranças.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades
Assegurar o cumprimento de todos os serviços contratualizados.	Prestar o serviço de Segurança no Trabalho de acordo com a legislação existente	Realizar Auditorias de Segurança no Trabalho
		Elaborar relatórios de planeamento de actividades
		Elaborar relatórios de Avaliações de Risco
		Elaborar anexos D do Relatório Único
		Analisar Acidentes de Trabalho
		Elaborar Fichas de Investigação e Análise de Acidentes de Trabalho
		Elaborar e enviar modelo de Consulta aos Trabalhadores. Proceder ao tratamento e análise dos resultados obtidos
		Desenvolver acções de sensibilização, de acordo com as necessidades dos clientes
	Prestar o serviço de Segurança Alimentar de acordo com a legislação existente	Realizar visitas de acompanhamento de Segurança Alimentar
		Elaborar/Atualizar Dossiers de Segurança Alimentar
		Elaborar relatórios de acompanhamento
		Desenvolver acções de sensibilização, de acordo com as necessidades dos clientes
	Prestar o serviço de Medicina no trabalho de acordo com a legislação existente	Realizar consultas de Medicina no Trabalho
		Desenvolver e implementar acções de Promoção da Saúde e do Bem-estar no Trabalho
	Prestar o serviço de Formação	Criar e disponibilizar um plano anual de formação externa não financiada
		Desenvolver acções de formação
Assegurar a sustentabilidade do serviço.	- Fidelizar os atuais clientes; - Angariar 20 novos clientes.	Fidelizar os actuais clientes
		Adaptar os serviços prestados às necessidades dos atuais e potenciais clientes
		Aumentar o número de serviços prestados, nomeadamente através de parcerias (análises laboratoriais e controlo de pragas)

		Solicitar autorização à ACT e ARS para a prestação de serviços para actividades de risco elevado
		Criar novos protocolos e reforçar os já existentes
		Estabelecer contactos telefónicos/presenciais de forma a divulgar o serviço
		Criar estratégias de divulgação do serviço de SST: ✓ Divulgar os nossos serviços através das outras valências da Instituição, contactar parceiros e divulgação nas redes sociais
Melhorar a qualidade do Serviço prestado.	- Optimizar os processos de gestão ao nível da Saúde e Segurança no Trabalho; - Reduzir custos operacionais; - Melhorar a eficiência e desempenho; - Aumentar a segurança e controlo; - Cumprir com os requisitos legais de protecção de dados.	Software de Segurança e Saúde no Trabalho (Atualização/Assistência anual)
		Proceder à calibração dos equipamentos
	Proporcionar um serviço de proximidade	Realizar contactos periódicos com as Empresas/Instituições clientes Newsletter (semestral)
		Envio periódico de dicas e sugestões em matéria de SST, Orientações, Envio de informação sobre hábitos de vida saudável, entre outros
Garantir a satisfação do cliente e a qualidade dos serviços prestados.	Avaliar o grau de satisfação dos clientes.	Elaborar um questionário de avaliação de satisfação
		Realizar o tratamento dos dados obtidos
		Elaborar o Relatório de Avaliação de Satisfação e proceder à sua divulgação
		Sensibilização contínua das equipas para o compromisso com a qualidade
Concretizar as acções inerentes à organização administrativa.	Realizar as tarefas operacionais inerentes ao serviço, de acordo com as datas previstas.	Gestão e facturação dos serviços prestados (facturação, recibos e envio de documentação)
		Cobrança e depósito do pagamento dos serviços
		Organização dos débitos
		Contactos para cobrança e/ou efectivação de acordos para pagamento (e-mail ou contacto telefónico)
		Requisição mensal do material de desgaste
		Monitorização do registo de ponto dos trabalhadores e envio para o departamento de Recursos Humanos
		Actualização constante do Software de Segurança e Saúde no Trabalho

2.8. Apoio à Infância | Infantário Flor de Abril

A Creche Infantário Flor de Abril está completa e com uma lista de espera para a Creche.

O Plano será o mesmo do ano anterior uma vez que a situação é praticamente a mesma.

A preocupação em relação à deterioração dos espaços é cada vez maior, devido à deterioração normal do passar dos anos.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades
Cumprir com os Acordos de Cooperação	- Frequência mensal de 35 crianças na Creche e 25 no Pré-escolar - Rigor nos processos individuais	Gerir os pedidos de inscrição
		Avaliar minuciosamente os documentos necessários ao processo de inscrição
	Responder às recomendações feitas nas fichas de resultado da ação de acompanhamento da segurança social	Reunir a documentação necessária para processo de autorização de funcionamento da valência do Pré-escolar
	Responder às recomendações feitas pela ANPC e pela CMP	Substituição dos quadros/instalação eléctricas/telhado
		Formação e Simulacros

		Realização de Plano de Emergência
		Efetuar reparos/obras de manutenção no edifício e mobiliário (pinturas, reparações eléctricas) (sem cabimento orçamental)
		Adquirir/Substituir materiais pedagógicos, armários de arrumação de material e wc, caixas de pertences (sem cabimento orçamental)
	Responder às recomendações Comissão Nacional de Protecção de Dados	Aquisição de armários para guardar todos os processos das crianças e documentação relativa à Instituição
Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade	Promover momentos de convívio e apelar a participação dos pais/encarregados de educação	Utilizar a Plataforma ChildDiary como principal meio de comunicação entre Creche-Infantário e a família
		Reuniões de Pais, Festa de Natal/final do Ano
		Comemoração do Dia da Família
		Partilha de vídeos/fotos/atividades dos dias comemorativos do PAA
		Ações de parentalidade: promoção de discussão de temas pertinentes
Criar um ambiente acolhedor e propicio ao desenvolvimento harmonioso de cada criança, num clima de bem-estar, compreensão, segurança afetiva e física, respeito e aceitação de cada um	- Criar condições significativas que contribuam para o bom desenvolvimento global das crianças; - Satisfazer as necessidades básicas de cada criança, nomeadamente de alimentação, sono e higiene, visando o seu bem-estar.	Aquisição de móveis, tapetes, cadeiras de alimentação, potes (sem cabimento orçamental)
		Dar continuidade a todas as atividades do PAA, não descurando as rotinas, da Creche e do Pré-Escolar, fundamentais ao desenvolvimento de cada criança
Criar um ambiente acolhedor e propicio ao bom desempenho dos trabalhadores	Aquisição de vestuário	Batas/aventais para educadoras e auxiliares, fardas para a limpeza, casacos polares, calçado, T-shirts/polos (sem cabimento orçamental)
Promover o contato com entidades ligadas à comunidade escolar	- Trabalho em rede com as diversas valências da associação e com parcerias da comunidade; - Promover a formação de jovens/ adultos na área da educação, nomeadamente na promoção de estágios de trabalho.	Continuação do trabalho desenvolvido com a ELI- Porto Oriental, Xeque-Mate, Junta de Freguesia do Bonfim, Centros Educativos da CMP, Instituto Neurodesenvolvimento, Clinica da Associação (rastreios/Ações de Parentalidade), Escola Profissional Perpétuo Socorro, IEFP Porto e V. N. Gaia, Escola Raúl Dória, Colégio de Gaia e ERASMUS

2.9. Apoio à Infância | Creche Primavera

Desde o início das medidas de gratuitidade das creches, que a procura tem sido elevada relativamente ao número de vagas que a creche possui, pelo que o trabalho de selecção das candidaturas tem que ser realizado caso a caso, de forma a cumprir os critérios de acessibilidade exigidos pela lei.

As actividades que seguidamente apresentamos surgem na sequência de um diagnóstico das necessidades sentidas.

Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Actividades
Cumprir o acordo de cooperação com IPSS	Frequência mensal de 40 crianças	Divulgar os nossos serviços através de outras valências da associação, contactar parceiros e divulgação nas redes sociais
Apoiar as famílias no processo educativo	Apelar à participação dos pais através da plataforma	Desenvolver acções na área da parentalidade em parceria com o Instituto de Neurodesenvolvimento
Trabalho em rede com as diversas valências da associação e com parcerias da comunidade	Partilha de saberes e de recursos Acompanhamento na área da psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional	Parcerias: Lar Luísa Canavarro, UCC baixa do Porto, Vida Norte e instituto de Neurodesenvolvimento
Promover a autonomia e o desfralde	Substituir os potes existentes que já se encontram em mau estado	Adquisição 30 potes) (sem cabimento orçamental)

Desenvolver actividades musicais	Adquirir rádios para a sala de berçário, 1 e 2 anos	Aquisição de três rádios C/D) (sem cabimento orçamental)
Promover um espaço onde as crianças possam brincar	Utilizar o espaço exterior traseiro das salas	Arranjar o piso) (sem cabimento orçamental)

2.10. Apoio ao Idoso

2.10.1. Apoio ao Idoso | Residência Sénior Andorinha

A Residência Sénior Andorinha (RSA) é uma resposta dedicada ao repouso e à recuperação de associados e/ou seus familiares, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia que, por opção própria, ou por inexistência de retaguarda social, necessitam dos nossos serviços para a satisfação das suas necessidades básicas. O plano de ação apresentado surge na sequência de um diagnóstico das necessidades sentidas pelas pessoas idosas e pela equipa. Foram percebidas dificuldades que emergem sobre diversas problemáticas, nomeadamente: deterioração das funções cognitivas - perda de défice cognitivo com alterações nas funções mentais como a memória, pensamento, compreensão, cálculo, linguagem, humor e personalidade que comprometem o bem-estar dos idosos; perda de rede social; sentimentos de isolamento e solidão; dificuldade no relacionamento interpessoal e insuficiente nível de atividade física.

Objectivo Geral	**Objectivo Específico**	**Atividades**
Concretização da taxa de ocupação	Atingir a capacidade máxima da resposta - 14 residentes	Divulgação da resposta pelos nossos associados e pelos agentes socias da comunidade
Licenciamento da Resposta Social de ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Conclusão das obras definidas no procedimento "Empreitada – Residencial para Pessoas Idosas"	
Criação de novos métodos e procedimentos para maior satisfação de todos os residentes e trabalhadores	Promover reuniões técnicas com as equipas médica, de enfermagem e de auxiliares, com objectivo de criar novos procedimentos para a melhoria da qualidade de vida dos residentes, seguindo o Manual de Qualidade para ERPI da Segurança Social	Reuniões mensais com a equipa técnica, clínica e operacional
		Elaboração de novos registos e procedimentos
Desenvolvimento do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP)	Promover momentos de discussão com os residentes, nomeadamente na preparação das atividades a desenvolver	Atividades de estimulação Cognitiva
	Estimular as capacidades cognitivas e funcionais dos residentes	Ginástica geriátrica
		Atividades Lúdico-recreativas
	Desenvolver redes de sociabilidade pessoais e familiares	Comemoração de dias festivos
Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos residentes	Avaliar a Satisfação dos residentes e familiares em relação aos serviços prestados	Realização do Relatório de Avaliação de Satisfação
	Promover reuniões periódicas com os residentes e familiares	Reuniões com familiares com a equipa técnica e clínica
	Prestar serviço de cabeleireiro e estética na Residência	Serviço de cabeleireiro e estética
	Prestar Serviço de Podologia	Serviço de podologia
	Prestar serviço de fisioterapia	Serviço de fisioterapia
	Prestar serviço de transporte e acompanhamento a consultas	Serviço de transporte e acompanhamento a consultas
	Promover formação especializada na área do envelhecimento e síndromes geriátricos a todos os trabalhadores	Ações de formação

	Adquirir mobiliário geriátrico de acordo com as necessidades dos residentes	Aquisição de equipamento (sem cabimento orçamental)

2.10.2. Apoio ao Idoso | Serviço de Apoio Domiciliário Casa das Glicínias

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma Resposta Social a que as pessoas em situação de dependência podem ter acesso para satisfação de necessidades básicas e/ou instrumentais e que lhes permite continuarem inseridas no seu meio habitual de vida, rodeadas dos seus afetos e pertences, sendo nossa pretensão o desenvolvimento de uma resposta mais concertada, de acordo com as suas necessidades individuais.
Para o ano de 2024 pretende-se a atuação em dois vetores diferenciais nomeadamente, a literacia para a saúde dos utentes e seus cuidadores/familiares e a execução do projecto Tempo para Cuidar 3.0 no âmbito da candidatura realizada à Fundação Calouste Gulbenkian.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades
Cumprimento do Acordo de Cooperação estabelecido com o ISS,IP	Cumprir o acordo de Cooperação estabelecido com o ISS,IP para a totalidade dos 70 utentes, por mês, com uma média de 4 serviços. *META*: 70 utentes/mês	Envio mensal da listagem de frequência dos utentes para o ISS.IP
		Realização de visitas aos utentes para a promoção/ contratualização de mais serviços Articulação com os vários agentes sociais da comunidade: Centros de Saúde, Hospitais, ERPI's, Juntas de Freguesia, Delegação de saúde Pública, Polícia de Proximidade e SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes	Angariar 10 novos associados no ano de 2024, promovendo os serviços mutualistas da associação	Realização de visitas domiciliárias
	Promover o serviço de teleassistência junto dos utentes demonstrando os benefícios da resposta atempada em situações de emergência. Meta: contratualização de 15 equipamentos	Instalação dos esquipamentos de teleassistência
	Avaliar a Satisfação dos utentes em relação aos serviços prestados pela Resposta Social	Monitorização de chamadas de emergência e para a Voz Amiga
	Desenvolver a transição digital na resposta social, promovendo a otimização dos recursos, melhorando os serviços e comunicação	Realização do Relatório de Avaliação de Satisfação
		Aplicação da plataforma de gestão de serviços
		Formação da equipa para a utilização da plataforma
	Promover a aquisição/aluguer/empréstimo de ajudas técnicas para os utentes, minimizando possíveis lesões músculo-esqueléticas nas colaboradoras, melhorando a qualidade de vida dos utentes e cuidadores	Realização de visitas domiciliárias para avaliação das necessidades e encaminhamento para as respostas da comunidade
	Promover a literacia em saúde dos idosos e seus cuidadores, capacitando-os para a compreensão de temáticas sobre saúde, autocuidado e gestão de condições específicas	Produção de material acessível como folhetos em linguagem acessível e simples

	Executar o projecto Tempo para Cuidar 3.0 no âmbito da candidatura aprovada à Fundação Calouste Gulbenkian (iniciativa Gulbenkian Home Care)	Prestação de cuidados médicos, enfermagem, psicologia, bem como de fisioterapia/terapia ocupacional a utentes do serviço de apoio domiciliário
	Apresentar candidaturas a linhas de financiamento com o objetivo de diferenciar a resposta social, promovendo a qualidade de vida das pessoas que acompanhamos diariamente (utentes, cuidadores e familiares)	

2.10.3. Apoio ao Idoso | Serviço de Apoio Domiciliário Centro Histórico do Porto

O Serviço de Apoio Domiciliário do Centro Histórico do Porto verifica, mensalmente, um elevado fluxo de entradas e saídas de utilizadores, que se justifica pelo facto de muitas vezes ser accionado este serviço para dar resposta a situações temporárias, como recuperação após cirurgia ou internamento hospitalar do próprio ou da pessoa que habitualmente presta cuidados, dependência temporária que exige uma resposta mais adequada, entre outros motivos. Esta situação acarreta mais exigência e trabalho, quer para a equipa técnica, quer para a equipa operacional, pelo que se verifica a necessidade de manter o quadro de pessoal ajustado às atuais exigências deste serviço.

Por outro lado, a área de intervenção deste serviço encontra-se alargada pela cidade do Porto, servindo não só as freguesias do Centro Histórico do Porto, mas também a freguesia de Bonfim, e ainda algumas zonas de Campanhã e de Paranhos o que requer a disponibilização de mais tempo para a deslocação das equipas entre domicílios, bem como mais um veículo, que até à data não foi possível de concretizar, mas que é expectável a sua concretização através da candidatura Mobilidade Verde Social, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência.

A Fundação Calouste Gulbenkian encontra-se a promover uma iniciativa inovadora que designa por Gulbenkian Home Care, com o objectivo de contribuir para uma necessária mudança de paradigma na prestação de cuidados a pessoas idosas no seu contexto de vida, através da qualificação e da melhoria no acesso aos cuidados prestados no domicílio. Esta iniciativa tem por base as recomendações das Nações Unidas para a década do Envelhecimento Saudável (2021/2030), e está alinhado com o Plano Nacional Saúde 2030. Desenvolve-se em torno da preservação das capacidades intrínsecas e funcionais das pessoas idosas, e com o envelhecimento vivido em casa e na comunidade, através da implementação de intervenções integradas com cuidados de saúde, sociais e cuidados de longa duração. Gulbenkian Home Care respeitará a vontade das pessoas idosas e promoverá o acesso a cuidados adequados às reais necessidades, bem como a capacitação de profissionais e a mudança no seio nas organizações, dando relevância ao valor e aos impactos das intervenções. Ambiciona, ainda, contribuir para o desenho de melhores políticas públicas. Para atingir os objetivos, a Fundação desafiou um conjunto de entidades públicas e privadas que prestam cuidados domiciliários a pessoas idosas, dispostas a contribuir para a referida mudança do paradigma na prestação de cuidados, a apresentar propostas inovadoras no âmbito dos cuidados prestados no domicílio a pessoas idosas. Desta forma, foram pré-selecionadas algumas entidades de diferentes regiões do país, de entre as quais a Benéfica e Previdente, que foram convidadas a submeter candidaturas. A candidatura, designada Tempo para Cuidar 3.0, mereceu a aprovação da Fundação Gulbenkian e, como tal, será implementada ao longo de 2024.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades
Proporcionar a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a idosos, adultos ou família quando, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, a 85 utentes	Prestar os serviços de higiene pessoal, uma ou duas vezes por dia, fornecer alimentação, prestar serviço de higiene habitacional, de tratamento de roupa e de teleassistência, administrar medicação e promover a aquisição de bens e pagamento de serviços, de acordo com o definido no Registo "Programação de Cuidados e Serviços" do	Prestar os serviços contratualizados, com o devido zelo e profissionalismo e registar os mesmos

	utente	
Melhorar a qualidade dos serviços	Dar cumprimento à legislação existente para esta resposta social	Implementar e cumprir as orientações previstas nas Fichas de Resultado do Acompanhamento Técnico do ISS,IP
	Articular com os serviços do ISS,I.P., Centros de Saúde, Hospitais, ERPI, Juntas de Freguesia, Delegação de saúde Pública, Polícia de Proximidade e SAASI – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado	Estabelecer contactos telefónicos ou presenciais com as entidades referidas, de forma a divulgar o serviço e a garantir condições mais dignas para os nossos utentes, promovendo a melhoria de qualidade de vida
		Requerer receituário junto das unidades de saúde
		Elaborar de informações sociais
	Avaliar a Satisfação dos utentes em relação aos serviços prestados pela Resposta Social	Aplicar inquérito de Avaliação de Satisfação
		Realizar o tratamento dos dados obtidos no inquérito
	Proporcionar um serviço de proximidade	Realizar visitas domiciliárias ou contactos telefónicos periódicos com os utentes numa lógica de proximidade, realizando um diagnóstico das necessidades mais prementes dos utentes/famílias
	Proporcionar formação à equipa de ajudantes de ação direta com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais e técnicas	Realizar ações de formação, de acordo com as necessidades diagnosticadas
	Implementar o projecto Tempo para Cuidar 3.0, financiado pela Fundação Gulbenkian	Prestação de cuidados médicos, de enfermagem, estimulação cognitiva, bem como de fisioterapia/terapia ocupacional, no domicílio
	Pomover a transição digital da resposta social, contribuindo para a otimização dos recursos e melhorando os serviços e comunicação entre todos/as	Implementar a utilização de plataforma de gestão de serviços por todos os atores desta resposta social

2.10.4. Apoio ao Idoso | Centro de Dia

Relativamente ao Centro de Dia, trata-se de uma resposta social que funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, em que se encontra incluído o pequeno-almoço, almoço e lanche, a higiene pessoal, tratamento de roupa e as atividades lúdico-recreativas. Também é possível acrescer o serviço de transporte e suplemento alimentar para o jantar.

No que diz respeito a esta resposta social, importa referir que em 2021 se verificou a mudança de instalações para a Rua do Paraíso, 319, contudo, mantém-se a necessidade de realizar obras no edificado, por forma a dar cumprimento à legislação existente para a resposta de centro de dia, bem como para proporcionar melhores condições de conforto, nomeadamente no que diz respeito ao isolamento das temperaturas exteriores e a uma adaptação mais adequada das casas de banho, portanto continuaremos atentas/os à abertura de candidaturas que possam financiar esta intervenção. Por outro lado, logo que se verifiquem candidaturas, como por exemplo uma segunda edição dos Bairros Saudáveis ou outras candidaturas, voltaremos a submeter candidatura com vista a proporcionar aos utilizadores deste serviço o acesso a sessões de podologia, terapia

ocupacional/psicomotricidade e psicologia. Ainda, será realizada candidatura à Frota Solidária, da Fundação Montepio, com vista à aquisição de uma viatura adaptada de 9 lugares.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades
- Promover um envelhecimento ativo a 30 utentes de Centro de Dia; - Prevenir o isolamento social e físico.	Satisfação de necessidades básicas	Proporcionar serviços de alimentação, transporte, tratamento de roupa e higiene pessoal de 2.ª a 6.ª feira
	Desenvolver atividades de animação sócio cultural	Oficina de Expressões (Diário): - Modelagem; - Desenho; - Pintura; - Colagens.
		Matiné de Cinema (2Xmês):
		Jogos de mesa (diário) - Cartas; - Dominó; - Bingo.
		Karaoke (1Xmês)
	Monitorização de sinais de saúde	Medição e registo de tensão arterial (2Xsemana)
		Medição e registo de glicémia (1Xsemana)
		Medição e registo de oxigenação no sangue (1Xsemana)
	Exercitar as funções cognitivas	Oficina da Memória (1Xsemana): - Dinâmicas de grupo; - Aplicação de exercícios de estimulação cognitiva.
	Exercitar a capacidade física	Oficina do Movimento (1Xsemana): - Dinâmicas de grupo; - Aplicação de exercícios de estimulação física.
		Oficina de ioga (1Xsemana): - Dinâmicas de grupo, em parceria com o Espaço T; - Aplicação de exercícios de ioga.
	Realizar atividades de estética que promovam a auto-estima e melhorem a auto-imagem	Ida ao cabeleireiro com o qual existe parceria
		Manicure
	Melhorar as relações interpessoais	Oficina da Diversão: - Comemoração de aniversários; - Comemoração de datas simbólicas: S. João, Dia do Idoso, S. Martinho, Páscoa, Carnaval, Natal, Reis; - Intercâmbio entre os utentes das diferentes respostas da Associação.
	Proporcionar o enriquecimento cultural, socialização e valorização dos tempos livres	Visitas ao património móvel, imóvel, cultural e/ou sacro da cidade do Porto, em parceria com o departamento de Coesão Social da Câmara Municipal do Porto, através do projecto "O Porto é Lindo!"
	Articular com os diversos serviços da comunidade, com vista a proporcionar	Acompanhamento a consultas, exames médicos, fisioterapia e contacto com diferentes entidades como, centros de saúde, junta de freguesia,

	aos utentes serviços adaptados às suas reais necessidades	SAASI, senhorios, sempre que necessário e possível

2.11. Apoio Comunitário

2.11.1. Apoio Comunitário | Centro Comunitário e Centro de Convívio da Casa das Glicínias

O Centro Comunitário é uma resposta social atípica cujas atividades se estruturam em três áreas de intervenção centrais, de acordo com o Guião Técnico da Segurança Social, a saber:

Animação sociocultural e fomento da participação cívica

Promoção de competências e educação ao longo da vida

Ação psicossocial e intervenção comunitária

Há um conjunto de princípios transversais a toda a ação do Centro Comunitário da Casa das Glicínias (CCCG), que passam pela promoção das relações interinstitucionais e pelo aprofundamento do trabalho em rede, pela comunicação e afirmação do projeto e ação do CCCG e da Associação – que inclui a presença assídua do CCCG nas redes sociais da Associação e a comunicação externa dos objetivos e intervenção do CCCG através da conceção e distribuição de brochuras e outros elementos documentais -, bem como pela geração de processos de envolvimento e participação comunitária orientados para o desenvolvimento e a partilha de experiências e competências.

Para cada uma das áreas estruturantes acima identificadas, e em função das características e necessidades da população residente no território em que nos inserimos, são programadas atividades que procuram dar resposta àquelas necessidades, dentro do quadro de intervenção do Centro Comunitário, atividades estas que vão desde o atendimento à comunidade para esclarecimento sobre direitos e deveres e encaminhamento para as entidades e serviços competentes, até atividades de expressão artística e de promoção da participação cívica, passando pelo acompanhamento psicológico, pelo desenvolvimento de ações formativas diversas, pelo apoio regular aos cuidadores informais, pelo acompanhamento social de cidadãos em situação de sem-abrigo e pela cedência de dois apartamentos para os mesmos em articulação com a SCMP, no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo ou pelo projeto de Residências Seniores Partilhadas, desenvolvido em articulação com a Domus Social/Câmara Municipal do Porto, proprietário dos apartamentos, com a Junta de Freguesia de Campanhã e com o nosso Serviço de Apoio Domiciliário.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados Esperados
Fortalecer e aprofundar as relações sociais e o potencial da comunidade e dos seus membros, afirmando a sua cultura e identidade, valorizando os recursos endógenos e favorecendo o desenvolvimento pessoal e coletivo	Animação sociocultural e fomento da participação cívica	1. Projetos Comunitários Temáticos: Oficinas de Expressão Plástica e Manualidades	Nº de projetos realizados [3; Carnaval | Primavera/Verão: Festa da Flor |S. Martinho] Nº de participantes envolvidos por projeto [100]
		2. Oficina de Estimulação Cognitiva	Nº de oficinas/sessões realizadas [50] Nº de participantes [20/ano]
		3. Oficina do Movimento	Nº de oficinas/sessões realizadas

			[10] Nº de participantes [15/ano]
		4. Oficina de Música	Nº de oficinas/sessões realizadas [35] Nº de participantes [15/ano]
		5. Oficina de Culinária	Nº de oficinas/sessões realizadas [10] Nº de participantes [30/ano]
		6. Comemoração de datas simbólicas, iniciativas de rua, exposições	Nº de iniciativas realizadas [10]
		7. Arca de Natal (Câmara Municipal do Porto | Estação de S. Bento | Natal 2024)	Nº de participantes [10]
		8. Oficinas Aprender a Brincar (férias da Páscoa e verão)	Nº de oficinas/sessões realizadas [6] Nº de participantes [20/ano]
		9. Brigadas Espaço T (acolhimento e apoio à dinamização de ateliês semanais de teatro e loga)	Nº de ateliês/sessões de teatro realizados [25] Nº de participantes nos ateliês de teatro [15] Nº de ateliês/sessões de loga realizados [25] Nº de participantes nos ateliês de loga [15]
Reconhecer, valorizar e desenvolver conhecimentos, aptidões e atitudes dos membros da comunidade, favorecendo a inserção laboral, a participação social, a cidadania e o bem-estar	Promoção de competências e educação ao longo da vida	1. Apoio à inserção laboral (atendimento aberto à comunidade)	Nº de atendimentos [15]
		2. Ações de sensibilização e workshops de capacitação (presenciais/rua ou online/streaming)	Nº de ações realizadas [10] Nº de participantes [100]
		3. Projetos educativos com crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico	Nº de edições [3] Nº de participantes [60]
		4. Projeto +Cuidadores	Nº de sessões realizadas (individuais/ coletivas) [10] Nº de participantes [5]
Promover a inclusão, o bem-estar e o desenvolvimento pessoal e social, reforçando laços sociais e vínculos à comunidade e favorecendo o acesso a recursos, a responsabilidade e a autonomia	Ação psicossocial e intervenção comunitária	1. Atendimento informativo aberto à comunidade	Nº de atendimentos/diligências [40]
		2. "Ouvir e elevar a voz da comunidade" – Ação de Rua/Inquérito à População e a Instituições da Comunidade	Nº de ações de rua/inquéritos [1]
		3. "Dia do Roupeiro" / Banco da Roupa	Nº de "Dias do Roupeiro" [12 edições/24 dias] Nº de pessoas apoiadas

			[30/mês]
		4. Apoio Alimentar - doação de cabazes	Nº de cabazes alimentares doados [60/mês] Nº de pessoas apoiadas [100/mês]
		5. Apoios diversos à comunidade	Nº de parcerias criadas/mantidas [5]
		6. Acompanhamento Social de Pessoas em Situação de Sem Abrigo	N.º de PSSA acompanhadas [25/mês]
		7. Gestão dos apartamentos de autonomização cedidos a Pessoas em Situação de Sem Abrigo	Nº de PSSA integradas em alojamento [5/mês; 2 apartamentos]
		8. Residências Seniores Partilhadas	Nº de pessoas integradas em alojamento [5/mês; 2 apartamentos]
		9. Medidas de Trabalho a Favor da Comunidade (menores e adultos)	Nº de pessoas integradas [*]
		10. Gabinete de Acompanhamento Psicológico	Nº de pessoas acompanhadas [6/mês]
		11. *Projeto Sinergi@s* – Cedência de diversos espaços da Casa das Glicínias, articulando diferentes planos de atividades e necessidades institucionais e da comunidade	Nº de projetos de parceria/apoiados [1]
		12. Projeto Tempo para Cuidar 3.0 Gulbenkian Home Care	Nº de pessoas integradas [a definir] N.º de intervenções no domicílio [a definir]

A par daquilo que são os grandes objetivos constantes do regulamento interno da resposta social, o Plano de Atividades para o ano de 2024 apresenta como principais linhas norteadoras da intervenção a necessidade de estabilizar ou retardar o processo de envelhecimento e a prevenção de situações de solidão e promoção da auto-estima e das sociabilidades, situações agravadas pela pandemia.

Os utentes do Centro de Convívio poderão integrar/usufruir, sempre que se justifique e que seja a sua vontade, as atividades inscritas no Plano de Actividades do Centro Comunitário.

Objetivo Geral	**Objetivo Específico**	**Atividades**
Estabilizar ou retardar o processo de envelhecimento bem como a prevenção de situações de solidão e promoção da auto-estima e das sociabilidades	Valorizar as habilidades e qualidades pessoais	- Artes Plásticas/manualidades; - Jogos de Mesa; - Leitura autónoma; - Oficinas desenvolvidas pela resposta de - Centro Comunitário: Estimulação cognitiva, Música, Dinâmicas Teatrais, entre outras actividades.
	Promover o relacionamento interpessoal e a criação de laços	
	Reduzir perdas de memória e velocidade perceptiva	
	Estimular a expressão individual e colectiva	
	Promover a criatividade dos utentes	

O Plano de Atividades é avaliado semestralmente, sendo identificadas as atividades realizadas e as não realizadas, bem como o

motivo para a não realização das mesmas, caso se aplique. Poderá haver a lugar a alteração das atividades constantes no Plano inicial, de acordo com essa avaliação. São também identificadas as atividades realizadas, não previstas no plano.

Para além desta avaliação, no Processo Individual do Utente consta, igualmente, a avaliação das atividades previstas e concretizadas.

2.11.2. Apoio Comunitário | Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI)

No âmbito do processo de transferência de competências, na área social, o Município do Porto estabeleceu, em abril de 2023, um acordo com a Benéfica e Previdente para implementação de um Projeto Piloto - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI), com a duração de 18 meses.

O principal objectivo do projeto Piloto é potenciar a criação de respostas mais adequadas aos problemas sociais, rentabilizando os recursos existentes, eliminando sobreposições de actuação, concentrando numa mesma equipa o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), assim como a contratualização e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI) da mesma freguesia.

Relativamente ao RSI trata-se de uma medida especial dirigida às pessoas e famílias mais vulneráveis que consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e num Contrato de Inserção por forma a assegurar às pessoas e seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária.

Quanto ao SAAS, este consubstancia uma proteção especial dos grupos mais vulneráveis, através da disponibilização de informação e da mobilização dos recursos, com vista à prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, promovendo melhorias das condições de vida e bem-estar das populações, facilitadoras da inclusão social.

A filosofia de base do Apoio Integrado consubstancia-se na otimização dos recursos locais (humanos e respostas sociais), permitindo a adoção de respostas integradas, evitando a sobreposição das intervenções, bem como a redução do tempo de espera para os/as munícipes, desde a realização do atendimento social, estudo e diagnóstico da situação à resposta social mais adequada às necessidades apresentadas.

O âmbito territorial de intervenção do SAASI da Benéfica e Previdente abrange as freguesias Paranhos e Campanhã (em Campanhã apenas para os beneficiários dos processos em acompanhamento no âmbito do RSI), no Concelho por Porto.

A salientar que este Plano de Actividades tem a duração de 9 meses, uma vez que o Projeto Piloto termina em Setembro/2024.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades / Indicadores de avaliação	Resultados esperados
Contribuir para a proteção dos grupos mais vulneráveis, com vista à prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, promovendo melhorias das condições de vida e bem-estar das populações, facilitadoras da inclusão social	Acompanhar 1000 famílias beneficiárias de RSI	Nº de Contratos de Inserção assinados	650
		Nº de Beneficiários abrangidos	1800
		Nº de Beneficiários que se autonomizaram da Medida	130
		Nº de Entrevistas Familiares (presencial/telefone)	3400
		Nº de Visitas domiciliárias	400
		Nº de beneficiários acompanhados aos serviços	30
		Nº de Articulação Institucional (nas áreas da Saúde, Emprego e Formação, Educação, Habitação, Justiça, Promoção e Protecção de crianças e jovens, etc)	1000
	Realizar mensalmente 350	Nº de Acordos de Intervenção Social assinados	45

	registos no âmbito da acção social	Nº de Entrevistas Familiares (presencial/telefone)	1800
		Nº de Visitas domiciliárias	270
		Nº de beneficiários acompanhados aos serviços	27
		Nº de Articulação Institucional (nas áreas da Saúde, Emprego e Formação, Educação, Habitação, Justiça, Promoção e Protecção de crianças e jovens, etc	1500
	Diminuir o risco de isolamento social e promover competências pessoais e sociais	Tertúlias (sessões informativas / debate sobre temas atuais e de interesse para as famílias) – Nº de beneficiários que participaram	45
	Promover a aquisição de bens alimentares e de vestuário para famílias carenciadas	Banco Alimentar / Nº de cabazes alimentares atribuídos a famílias carenciadas, através da colaboração do B.A.	400
		"Dia do Roupeiro" / Feira Social / Nº de famílias carenciadas, apoiadas a nível de vestuário, calçado e acessórios gratuitos	300
		POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) – Nº de famílias encaminhadas	63
	Colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica	Nº de propostas de atribuição de prestações de carácter eventual	225

2.12. Gestão Operacional

2.12.1. Gestão Operacional |Lavandaria

Objectivo	Atividades
Lavar de peças pequenas ou encomendas de pouco volume ou infestada	Aquisição de 1 máquina lavagem de roupa domestica classe AA++ (sem cabimento orçamental)
Eliminar dificuldade no processo de controlo de peso à entrada das encomendas	Aquisição de 1 balança (sem cabimento orçamental)
Realizar manutenção preventiva a secadora por término de garantia	Proceder á manutenção da Secadora Primius (sem cabimento orçamental)

2.12.2 Gestão Operacional Cozinha

Objectivo	Atividades
Garantir o bom funcionamento da exaustão da cozinha	Substituir motor de exaustão da hotte da cozinha (sem cabimento orçamental)
Melhorar a qualidade de transporte e acondicionamento da sopa produzida para as valências "catering", RSA, CC, PRI, FA, AADID, evitando entornar e dificuldade de transporte	Aquisição de 5 malas térmica para sopas 13 L (sem cabimento orçamental)
Novas tábuas de corte azul - peixe; vermelho - carne, verde - legumes e fruta	Aquisição de tábuas de corte

Substituir sacos térmicos para refeições domiciliárias	Aquisição de 260 sacos térmicos Campingaz (sem cabimento orçamental)

2.12.3 Manutenção

Objectivo	Atividades
Melhorar vigilância noturna e segurança do edifício	Averiguar solução mais vantajosa para assegurar a segurança do edifício (sem cabimento orçamental)
Melhorar condições de higiene e conforto nos duches do SAD	Instalar 1 termoacumulador localizado no wc do SAD (sem cabimento orçamental)
Melhorar condições para reparação da frota e para manutenção do património	Aquisição de equipamentos e melhoria do espaço para oficina da Associação (sem cabimento orçamental)
	Aquisição de aparafusadora, berbequim e máquina de pressão (sem cabimento orçamental)

2.12.4 Património

Objectivo	Atividades
Reabilitação do edificado	Realizar obras no edifício da Rua dos Bragas (sem cabimento orçamental)
	Realizar obras no edifício da Rua da Boavista (sem cabimento orçamental)
	Realizar obras no edifício da Praça de Goa (sem cabimento orçamental)
	Realizar obras no edifício da Praça Goa e Malaca (sem cabimento orçamental)
Garantir o bom funcionamento de internet e dados móveis da Casa das Glicínias	Aquisição de rede de dados e bastidor (sem cabimento orçamental)

3. Orçamento para 2024

3.1. Introdução ao Orçamento

Apresentamos a proposta de Orçamento da "A Benéfica e Previdente- Associação Mutualista" para o ano de 2024.

O orçamento para 2024 tem por base os gastos e rendimentos ocorridos em 2023.

Prevemos manter a generalidade de gastos relacionados com o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e estimamos o aumento dos Gastos de Pessoal, prevendo a atualização do Salário Mínimo Nacional e acautelando a atualização do Contrato Coletivo de Trabalho aplicável. No que diz respeito aos Fornecimentos e Serviços Externos, prevemos uma redução na medida do término de projetos financiados que foram executados em 2023 e não terão continuidade em 2024, mas incluímos atualizações de gastos relacionados que terão curso no ano de 2024. Os Juros e gastos similares aumentarão na medida do aumento das taxas de juros de 2023 e do pagamento dos empréstimos atuais.

No que diz respeito aos Rendimentos, estimamos o aumento dos valores das comparticipações da Segurança Social de acordo com a assinatura do Compromisso de Cooperação para o biénio 2023-2024 e atualizando também os valores as comparticipações familiares. Contemplamos ainda um aumento de receita nos Serviços Médicos e de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e no Abrigo da Geira. Prevemos também um aumento em outros Rendimentos, sobretudo pela aplicação coeficiente legal de atualização de rendas para 2024 fixado num aumento de 6,94%. As restantes receitas foram estimadas com base na média de montantes recebidos em 2023.

Em termos globais, o orçamento de 2024 tem um resultado positivo no montante de 398,93€.

Foram propostos importantes objetivos e actividades a realizar em 2024 e que se incluem no Plano de Actividades. No entanto, o montante necessário para executar algumas destas atividades não tem cabimento no atual Orçamento. Assim, será fundamental encetar esforços ao longo de 2024 para a angariação de fundos adicionais bem como a apresentação de candidaturas a apoios financeiros para conseguir realizar estas atividades.

3.2. Orçamento 2024

3.2. 1. Anexos ao Orçamento por Valências e Serviços

A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS POR VALÊNCIAS
2024

							Centro Histórico									
		Apoio Infância	RSA	SAD	Centro Comunitário/ Convivio	SAASI	Creche	Centro de dia	SAD	Protecção social	Serviços Médicos	SHST	Turismo - Geira	outros projetos	TOTAL ORÇ 24	ORÇ 23
RENDIMENTOS E GASTOS																
Vendas e serviços prestados	+	27 073,24	241 255,40	151 143,91	-	-	2 618,97	61 939,30	108 630,49	10 000,00	269 149,94	53 393,15	17 250,00	39 332,30	981 786,70	883 019,20
Subsídios, doações e legados à exploração	+	284 413,73	2 849,51	394 971,99	151 314,00	434 498,88	220 068,60	59 843,78	432 043,73	-	-	-	-	11 430,52	1 991 434,74	1 623 253,27
Variação nos inventários de produção	+ /-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	+	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	(27 421,47)	(21 514,21)	(64 222,74)	(23,71)	-	(12 113,37)	(21 522,30)	(12,91)	-	(8 520,00)	-	-	(20 921,19)	(176 271,88)	(173 623,76)
Fornecimentos e serviços externos	-	(44 504,53)	(43 792,08)	(87 878,66)	(11 637,69)	(24 171,28)	(22 521,34)	(20 215,11)	(129 068,83)	(25 602,86)	(168 278,85)	(17 123,51)	(13 830,21)	(4 900,10)	(613 524,85)	(548 323,09)
Gastos com o pessoal	-	(267 350,74)	(220 568,92)	(349 913,11)	(145 727,40)	(388 001,31)	(171 182,07)	(83 032,24)	(340 038,34)	(46 984,37)	(105 461,24)	(46 618,37)	-	(27 705,45)	(2 192 583,57)	(1 837 116,45)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	- / +	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- / +	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Provisões (aumentos/reduções)	- / +	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Provisões específicas (aumentos/reduções)	- / +	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outras imparidades (perdas/reversões)	- / +	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	+ / -	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	+	-	-	3 527,08	-	-	-	-	1 950,00	116 217,25	270,00	-	-	-	121 964,33	185 304,62
Outros gastos	-	(1 318,93)	(75,21)	(630,33)	(84,48)	(175,12)	(1 546,81)	(10,56)	(1 921,81)	(21 896,75)	(2 766,99)	(21,68)	(176,61)		(30 625,28)	(39 355,36)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	=	**(29 108,70)**	**(41 845,51)**	**46 998,14**	**(6 159,27)**	**22 151,18**	**15 323,99**	**(2 997,14)**	**71 582,54**	**31 733,26**	**(15 607,14)**	**(10 370,41)**	**3 243,17**	**(2 763,92)**	**82 180,19**	**73 158,43**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- / +	(10 649,37)	(1 836,38)	(6 434,95)	-	-	(104,13)	(249,59)	(2 948,47)	(3 015,48)	(2 504,00)	(1 069,88)	(3 121,84)	(270,44)	(32 204,53)	(38 410,06)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento	=	**(39 758,08)**	**(43 681,89)**	**40 563,19**	**(6 159,27)**	**22 151,18**	**15 219,87**	**(3 246,74)**	**68 634,07**	**28 717,78**	**(18 111,14)**	**(11 440,29)**	**121,33**	**(3 034,35)**	**49 975,66**	**34 748,37**
Juros e rendimentos similares obtidos	+									150,60					150,60	430,85
Juros e gastos similares suportados	-	(4 535,14)	(2 328,62)	(8 956,10)	(2 095,76)	(8 999,72)	(3 725,79)	(698,59)	(9 081,61)	(3 725,79)	(8 542,59)	(931,45)	(102,83)	(3,38)	(49 727,33)	(35 138,43)
Resultado antes de impostos	=	**(44 293,21)**	**(46 010,51)**	**31 607,09**	**(8 255,03)**	**15 151,46**	**11 494,08**	**(3 945,32)**	**59 552,46**	**25 142,59**	**(24 653,73)**	**(12 371,73)**	**18,51**	**(3 037,71)**	**398,93**	**40,79**
Imposto sobre o rendimento do período	- / +	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	=	**(44 293,21)**	**(46 010,51)**	**31 607,09**	**(8 255,03)**	**15 151,46**	**11 494,08**	**(3 945,32)**	**59 552,46**	**25 142,59**	**(24 653,73)**	**(12 371,73)**	**18,51**	**(3 037,71)**	**398,93**	**40,79**

A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA
INVESTIMENTO 2024 - PRR-RE-C03-i01-02-000624 - RSA

INVESTIMENTO CURTO PRAZO PRAZO	VALOR
Ativos Intangíveis	
Bens domínio público	
Goodw ill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	**306 470,66**
Bens domínio público	
Bens do Património Histórico e Cultural	
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	306 470,66
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO	**306 470,66**

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	90 172,75
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	**90 172,75**

INVESTIMENTOS - MLP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	**0,00**

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	**396 643,41**

3.3. Relatório e Parecer Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Introdução

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias e o mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal da Benéfica Previdente Associação Mutualista (BP) contribuinte com o NIF 505 992 779 apresentar o seu relatório e parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o exercício de 2024.

Considerações

Após a análise dos documentos elaborados e disponibilizados pelo Conselho de Administração (CA) vimos expressar o seguinte:

O Plano de Atividades e Orçamento de exploração de 2024 foi elaborado num contexto macroeconómico inflacionário e também condicionado pelas limitações financeiras da BP.

Da análise efetuada aos documentos submetidos pela CA salientamos:

- O PAO abrange os objetivos gerais e específicos, nomeadamente os objetivos estratégicos, bem como análise especifica das atividades desenvolvidas por todas as valências, com especial enfoque no continuar a melhorar a imagem da associação, na atração de novos associados, na dinamização das atividades de SHST e, numa política de recursos humanos com especial incidência na formação e avaliação de desempenho

- Também está previsto um plano de investimentos de melhorias de conservação e reparação nos edifícios da Rua dos Bragas, Infantário Flor de abril, Casa das Glicínias e, na RSA (Residência Sénior Andorinha). Estes investimentos serão suportados através de candidaturas ou já submetidas ou a submeter ao PRR.

- Quanto ao orçamento, os gastos e rendimentos são baseados na execução de 2023, ajustados em função das necessidades e novas realidades, como sejam o significativo incremento salário mínimo nacional para 2024, mas sempre dentro de um quadro de grande rigor e controle de gastos.

Regista-se com agrado mais uma vez o envolvimento de todas as direções, em conjugação com a Administração na construção dos documentos apresentados.
Relativamente ao orçamento para 2024 apresenta um total de gastos orçamentados de **3 094 937,44 €** (três milhões e noventa e quatro mil novecentos e trinta e sete euros e quarenta e quatro cêntimos), rendimentos orçamentados de **3.095.336.74 €** (três milhões e noventa e cinco mil trezentos

e trinta e seis euros e setenta e quatro cêntimos) e um resultado líquido positivo previsional de **396,83 €** (trezentos e noventa e seis euros e oitenta e três cêntimos).

A proposta da Direção do PAO, para 2024 processou-se em conformidade com os estatutos e a apresentação do orçamento configura-se de acordo com o preceituado para as ESNL.

Reconhecer que as projeções para 2024, foram elaboradas em contexto de incerteza. Contudo, advertimos que acontecimentos futuros poderão não ocorrer de forma esperada, no qual o exercício orçamental em apreço foi formulado, pelo que as projeções, poderão vir a ser diferentes das previstas e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Parecer

Assim e como resultado das informações recebidas e tendo em consideração os documentos elaborados, somos do parecer que deve ser aprovado o Programa de Atividades e o Orçamento para o ano de 2024.

Recomendações

Mais uma vez recomendamos que o sistema de gestão interna carece de um continuado melhoramento dos processos administrativos, nomeadamente na disponibilização da informação de gestão em tempo, bem como no estabelecimento de monotorização/controle e avaliação de desempenho de todas as valências de forma a se poder atingir uma desejável melhoria organizacional.

Reformular as valências em que se estimam resultados negativos, para assim conseguir no mais curto prazo a inversão dos resultados operacionais.

Providenciar a atualização de todas as apólices de seguros, não só em termos de capitais, mas também para uma melhor abrangência de coberturas e gastos de prémios a pagar.

Necessidade de começar a adaptar à transformação digital, de forma a dar uma resposta às novas exigências da sociedade de hoje.

Porto, 26 de janeiro de 2024

O Presidente:

Paulo Jorge Albuquerque Soares

Vogal:

José Carlos Santos Castro

Vogal:

Helena Sofia Brandão